



**GOVERNO FEDERAL**  
**Ministério da Justiça**

**GOVERNO DO**  
**ESTADO RJ**

**Secretaria de Estado**  
**de Justiça**



**CENTRO DE DEFESA**  
**DOS DIREITOS HUMANOS**  
**DE PETRÓPOLIS**

[www.cddh.org.br](http://www.cddh.org.br)



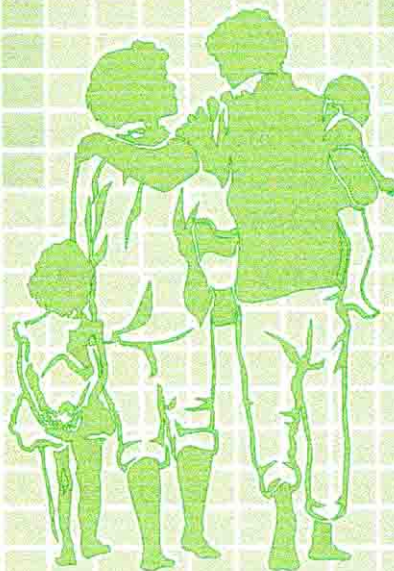
**CENTRO DE ORIENTAÇÃO E APOIO**  
**ÀS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA**

Rua Buenos Aires, 23 - 7º Andar - Centro  
20070-020 Rio de Janeiro, RJ  
Telefax.: (21) 2263-1585  
E-mail: [coav.rj@cddh.org.br](mailto:coav.rj@cddh.org.br)

Rua Monsenhor Bacelar, n.º 400, Centro, Petrópolis-RJ  
Cep. 25685-110  
Tel.: (24) 2242-2462

“ Ou limitamos a violência e fazemos prevalecer o projeto da paz ou conheceremos, no limite, o destino dos dinossauros. A essa cultura da violência há que se opôr a cultura da paz. Hoje ela é imperativa. ”

*Leonardo Boff*



**CENTRO DE ORIENTAÇÃO E APOIO**  
**ÀS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA**

## OBJETIVOS

- Atendimento às vítimas de violência e seus familiares, propiciando orientação e acompanhamento psicossocial e jurídico
- Encaminhar para atendimento médico e psicoterápico individual e/ou grupal os casos necessários
- Organizar e promover atividades pedagógicas, discussões qualificadas, grupos operativos com o público-alvo
- Capacitar atores sociais para atuarem como multiplicadores de ações educativas voltadas para o combate e a prevenção da violência
- Participar de movimentos e lutas contra a impunidade, a violência e a defesa da vida

### O COAV-RJ se propõe a atender às vítimas de violência:

- Contra mulher
- Contra crianças e adolescentes
- Contra populações excluídas
- Praticada por grupos
- Praticada por motivo de racismo ou outro tipo de discriminação

**Prover orientação, acompanhamento e apoio às vítimas da violência, extensivo aos seus familiares visando a ampliação da consciência da cidadania, da cultura democrática e do respeito aos direitos humanos. Esta é a nossa missão.**

## ÁREAS DE ATUAÇÃO

O COAV-RJ atua prestando assistência jurídica, psicológica e social a comunidades de baixa renda, associação de moradores, a grupos populares e a outras iniciativas de defesa dos direitos humanos; articulando redes governamentais e não-governamentais que se proponham a atender as necessidades de saúde, de trabalho, familiares e outras que se fizerem necessárias.

Acompanha continuamente os casos em andamento seja na área jurídica, psicológica ou social, no sentido de propiciar a elaboração e superação da situação traumática vivida pela vítima da violência.

Se propõe ainda a participar e promover atividades sócio-educativas, técnico-científicas que visem a formação para os Direitos Humanos e a cidadania consciente.